Aula 2 – **A Natureza Pecaminosa e Seus Efeitos no Casamento**

Objetivo da Aula:

Levar marido e esposa a olharem para a sua real condição de pecadores conforme descrita nas Escrituras e a entenderem os efeitos do pecado no relacionamento conjugal para que olhem para si mesmos e para o casamento e seus conflitos sob a perspectiva divina.

I. A realidade sobre quem nós somos

Muitas questões nos incomodam no dia a dia do nosso relacionamento conjugal. Se amamos nosso cônjuge, por que às vezes lhe dirigimos palavras ofensivas? Se amo minha esposa, por que acho tão difícil tratá-la como se não a amasse? Por que reagimos mal quando recebemos alguma crítica pelo nosso cônjuge?

Admitindo nosso realidade, lidamos diariamente com o lado desagradável do casamento: a realidade de viver com alguém que é pecador. O que isso significa na prática? O quanto importa entender e saber conviver com a minha pecaminosidade e a do meu cônjuge?

"O casamento é uma cirurgia em que a vaidade feminina e o egoísmo masculino são extraídos sem qualquer anestésico"- Helen Rowland

A. O exemplo de Paulo: 1 Tm 1.12-17

- Paulo faz uma declaração solene e firme sobre a afirmação que vai proferir:

1) *"Cristo veio ao mundo salvar os pecadores"*

2) *"Dos quais eu sou o principal"*

- Paulo não se comparou a ninguém, mas reconhecia a pecaminosidade do seu próprio coração

- Considerar-se o pior dos pecadores é admitir que o orgulho, egoísmo, soberba, rebeldia e desejo de enaltecer a si mesmo é mais intenso e constante no seu próprio coração do que em qualquer outra pessoa.

- Se eu for "honesto"como Paulo, admitirei que sou o pior dos pecadores.

- A profunda consciência da nossa pecaminosidade nos leva a exaltar a glória de Deus pelo reconhecimento da Sua maravilhosa graça que nos transformou. (1.17)

B. O que Cristo nos ensina sobre o Pecado

O pecado pode ser definido através das várias palavras usadas para descrevê-lo, tanto no AT quanto no NT. O VT usa oito palavras para descrever o pecado e o NT usa doze palavras básicas para falar de pecado. Todos esses termos usados trazem os seguintes significados: errar o alvo, rebelião, iniquidade, maldade, desviar-se do caminho, ser culpado,

falsidade, desgarrar-se, crime, desobediência à Lei, transgressão, ignorância e queda. Algumas referências: Ex 20.02; Gn 38.7; Sl 51.13; 1 Sm 3.13; Is 28.7; Lv 4.13; Sl 9.16; Sl 58.3; Mt 21.41; Mt 7.11; 1 Tm 1.9; 1 Co 11.27; At 2.38; Rm 1.18; Mt 13.41; Rm 2.23; Hb 9.7; 1 Pe 2.25; 1 Jo 3.4; Rm 3.23.

Em seus ensinamentos, Cristo fez muitas referências ao pecado. Vamos considerar uma lista de alguns pecados individuais mencionados por Cristo. Talvez, sejam os mais comuns no relacionamento do casal:

1. Hipocrisia – Mt 23.1-36
2. Avareza – Lc 12.15
3. Transgressão da Lei – Mt 15.3-6
4. Orgulho – Mt 20.20-28
5. Deslealdade – Mt 8.19-22
6. Imoralidade – Mt 5.27-32
7. Ira – Mt 5.22
8. Pecados com palavras – Mt 5.33-37; 12.36
9. Buscar o louvor dos homens – Mt 6.1
10. Ansiedade – Mt 6.25

C. Algumas Consequências do Pecado

1. Afeta nossa vontade – Jo 8.44; Lc 4.18
2. Afeta nosso corpo – Jo 9.3, Jo 5.14
3. Afeta a comunhão – 1 Jo 1.5-10
4. Afeta os outros – Lc 20.46,47; Lc 15.20
5. Afeta o relacionamento conjugal e a oração – 1 Pe 3.7
6. Traz trevas – 1 Jo 1.6; 2.10
7. Rouba a alegria – Jo 15.11; Gl 5.22

Ilustração: O caso de Rob e Sally

Como ajudá-los a resolver seus conflitos? Cada um tenta suprir suas necessidades. Ele exige e reclama por respeito e ela necessita de que ele gaste mais atempo com ela e lhe proporcione masi segurança e amor. Várias vezes na semana, repetem as reclamações, reiteram suas exigências de mudança, repetem suas reclamações sobre as falhas do outro e acabam ofendendo um ao outro.

"Os crentes estão deixando de ver o pecado como a raiz de todas as suas aflições humanas. E muitos deles negam explicitamente que seu pecado pode ser a causa do sofrimento. Um número cada vez maior de crentes tenta explicar o dilema humano em termos totalmente antibíblicos: temperamento, vícios, famílias disfuncionais, a criança interior, co-dependência e uma multidão de mecanismos de escape promovidos pela psicologia secular. O impacto disso é devastador. Remova a realidade do pecado e você exclui a possibilidade de arrependimento. Anule a doutrina da depravação humana e você invalida o plano de salvação.Apague a noção da culpa pessoal e você elimina a necessidade de um salvador."- MACARTHUR JR.,John. The Vanishing Conscience. Dallas: Word, 1994. p.11.

II. Como encarar o Pecado e Suas Implicações no casamento

O pecado é terrível e deve ser evitado não por causa do que ele me causa, ou causa ao meu cônjuge. Antes, o pecado é um ato de rebelião contra Deus. Vejamos algumas implicações:

A. O pecado é sempre direcionado a Deus. - Dt 9.16; 1 Sm 15.24; Sl 51.4

B. É Deus quem declara que somos pecadores – Sl 51.5; Rm 3.23; 5.12

C. Quando pecamos, primeiramente é contra Deus que o fazemos e isso nos torna culpados perante a sua infinita santidade.

D. Ao tratarmos do pecado em nosso casamento devemos ter em mente que nossa confissão de pecados não deve ser para que nos sintamos bem, apenas. Mas para que tratemos da nossa ofensa contra Deus.

E. Todos somos o pior dos pecadores. Esta consciência nos leva a valorizar profundamente a graça de Deus.

F. Em Cristo somos justificados pela Sua graça e livres do fardo de tentar justificar a nós mesmos pela obediência à Lei. – Gl 2.19-21; 5.1,13

G. A causa dos conflitos conjugais não é o próprio casamento e nem o cônjuge, mas sim, o pecado praticado em meu coração – Mt 15.18-20; Tg 4.1-3; Jr 17.9

III. O que o Pecado e o Casamento revelam?

A. As boas novas do casamento residem no fato de que ele não apenas revela os nossos corações pecaminosos, como também,revela o evangelho.
Em outras palavras, ele me dá a oportunidade de vivenciar o evangelho.

B. Assim como o apóstolo Paulo, eu devo me conscientizar de que sou o principal entre todos os pecadores. - 1 Timóteo 1.15-17

C. Devo me conscientizar de que o meu cônjuge e as circunstâncias do casamento não servem de justificativa para o meu pecado mas, sim, como meios de revelar o meu pecado. - Romanos 8.28-29

D. Devo, portanto, resistir à tentação de ficar ressentido com meu cônjuge quando ele ou ela expuser de algum modo as minhas fraquezas e pecados.

E. Devo me conscientizar de que se meu casamento precisa de mudança, eu é que preciso mudar primeiro. Preciso chegar à percepção de que a única pessoa que posso mudar no meu casamento sou eu mesmo. – Lc 7.2-5

F. Devo me conscientizar de que a graça de Deus me é suficiente.

No seu leito de morte, John Newton declarou:

"Pouco me resta da minha memória, porém me lembro de duas coisas: que sou um grande pecador e que Jesus é um grande Salvador."

Conclusão:

O grande desafio e a grande bênção do casamento residem no fato de que ele me dá oportunidade para crescer e aprender a amar o meu cônjuge com a mesma intensidade do meu amor próprio.

"Se quiser ser livre para servir a Jesus, fique solteiro. Mas se você quiser tornar-se mais como Jesus, case-se. Pois o contexto da vida de casal lhe obrigará a encarar questões de caráter que você não teria de encarar fora dele." G. Thomas